

MASTIGAÇÃO BOA RELACIONADA A MANUTENÇÃO DO PESO EM NONAGENÁRIOS E CENTENÁRIOS DURANTE A PANDEMIA: COVID-19

Camila Dalbosco Gadenz*; Escola de Medicina da PUCRS, Porto Alegre, Brasil; camiladgadenz@gmail.com

Josemara de Paula Rocha*; Escola de Medicina da PUCRS, Porto Alegre, Brasil; josemara.rocha@hotmail.com

Álvaro Luiz Fortes*; Escola de Medicina da PUCRS, Porto Alegre, Brasil; alvaroforte@gmail.com

Renata Breda Martins*; Escola de Medicina da PUCRS, Porto Alegre, Brasil; nutrirenatamartins@gmail.com

Marlon Cássio Pereira Grigol*; Escola de Medicina da PUCRS, Porto Alegre, Brasil; marlonfisio@gmail.com

Ângelo José Gonçalves Bós*; Escola de Medicina da PUCRS, Porto Alegre, Brasil; angelo.bos@pucrs.br

* Projeto de extensão Atenção Multiprofissional ao Longevo (AMPAL) do Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS, Porto Alegre, Brasil

RESUMO

Introdução: A imobilidade pode levar à perda ponderal em nonagenários e centenários, por aumentar o nível de sarcopenia nos mesmos. A qualidade da mastigação pode ser um fator protetor da perda ponderal em momentos de maior imobilidade, como durante a pandemia da COVID-19. **Objetivos:** Observar fatores relacionados à boa mastigação em nonagenários e centenários durante a pandemia da COVID-19. **Métodos:** Estudo transversal e observacional envolvendo nonagenários e centenários participantes do Projeto Atenção Multiprofissional ao Longevo, avaliados por smartphone entre abril e agosto/2020. A variável dependente foi boa autopercepção da mastigação e as variáveis independentes foram sexo, faixa etária (90-94, 95-99 e 100 anos ou mais), estado conjugal, autopercepção de saúde e perda subjetiva de peso durante a pandemia da COVID-19. A frequência da boa mastigação foi comparada em cada nível das variáveis independentes. **Resultados:** Quarenta e nove participantes responderam sobre a qualidade da mastigação. A maior parte (63%) considerou a mastigação boa, frequência maior entre os homens (69% contra 61% nas mulheres), idade entre 95 e 99 anos (70%) e com autopercepção da saúde boa (67%). Por outro lado a frequência de mastigação boa foi menor entre os centenários (50%), viúvos (57%) e os que perderam peso (58%). **Conclusão:** A mastigação boa foi um importante preditor de manutenção ponderal nos nonagenários e centenários durante a COVID-19. Concluimos que os cuidados com a saúde oral deve também ser uma prioridade durante a pandemia.

Palavras-chaves: Perda de peso; Mastigação; Idoso de 80 Anos ou mais.